

SAD festeja 15 anos

Serviço de Assistência Domiciliar do Hospital Aristides Maltez (SAD-HAM) foi criado em agosto de 1997, com o objetivo de permitir, através de equipe interdisciplinar, que os pacientes carentes em fase terminal de câncer, passem seus últimos dias junto à sua família, cumprindo o lema dos Cuidados Paliativos: "dar mais vida aos dias e não mais dias à vida".

O avanço tecnológico tem-nos permitido controlar uma série de situações clínicas que antes resvalavam mais rapidamente para a morte, criando, por vezes, a ilusão de que esta poderá ser adiada indefinidamente. Assim, mesmo os pacientes fora de possibilidades terapêuticas passaram a ter seus últimos dias dentro do hospital, morrendo sozinhos, distante de seus familiares.

Mas morrer não é um verbo que se costuma conjugar na primeira pessoa do singular. Assim, a quase totalidade dos pacientes atendidos nestes 15 anos, mesmo vendo-se claramente o seu estado terminal, morre em fase de negação. Neste processo, paciente e família fluam entre dizer-se preparados para a morte, e na visita seguinte afirmarem a esperança de cura, porque "para Deus nada é impossível". Parece que admitir a morte é sinônimo da falta de fé, pecado maior, imperdoável aos olhos divinos.

Por isso, desde o início

do SAD-HAM, seus profissionais perceberam a necessidade de agregar um suporte familiar mais intensivo, associado à assistência domiciliar, focalizando as questões do morrer em casa. Assim nasceu a Reunião da Família.

Esta reunião ocorre semanalmente no hospital, com a presença de todos os profissionais e cuidadores, e se constitui num espaço terapêutico, onde são discutidas a evolução natural da doença e a morte digna em casa, como um processo também natural.

Lidar com o processo de morte traz peculiaridades que ultrapassam os limites da capacidade técnica e atinge a todos - profissionais e cuidadores - em seus próprios valores e filosofias de vida. Deseja-se assim trabalhar o verdadeiro conceito de ortotanásia.

Este ano o serviço completou 15 anos. Anualmente os aniversários são comemorados com uma reunião maior no auditório do hospital, congregando familiares que, ao longo dos anos ainda mantêm vínculo afetivo com a equipe. Durante o evento ocorrem manifestações espontâneas dos familiares, que se expressam cantando, declamando poe-

sias, oferecendo flores etc.

A maioria deles fala da mudança de valores nas suas vidas, após vivenciarem o processo de morte em casa, e é comum a frase: "não sei de onde tirei tanta força e coragem naquela hora". A sensação do dever cumprido é o ponto em comum entre familiares e equipe.

Este ano um familiar surpreendeu a todos trazendo consigo o vídeo com o depoimento da sua esposa, ainda em atendimento pelo SAD-HAM. Neste, consciente da sua finitude próxima, ela agradecia a todos pela oportunidade de estar

vivendo seus últimos momentos em sua casa, junto com a sua família e abençoando a equipe.

O Presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer, presente ao evento, sensibilizado pelos depoimentos citados, expressou o seu sentimento utilizando-se de uma metáfora. Lembrou ser comum hoje em dia se falar em transplante de órgãos, visando a continuidade de algumas vidas. Mas naquele momento, embora se falasse do difícil tema da partida de entes queridos, o esperado pensar havia sido substituído por um genuíno transplante de vida.

Equipe do SAD-HAM: Dra Avany Maia, Dra Selma Vasconcelos, Enfermeira Miriam Rodrigues, Técnica de Enfermagem Janete Maciel, Psicóloga Daiane Santos, Assistente Social Luciana Magalhães, Secretária Elisabete Bastos e Motorista Alberto Guedes.

Women's International Club

Promoveu o Women's International Club bingo em prol de arrecadar recursos para o Hospital Aristides Maltez.

O acontecimento deu-se no espaço de festas da Associação Atlética da Bahia e contou com a participação de 250 mulheres.

Com a representação de sua Diretoria nas pessoas das Senhoras Lúcia Pessoa Lopes e Lígia Costa e Costa, foi entregue cheque ao Presidente da L.B.C.C no valor de R\$ 5.525,00 (cinco mil quinhentos e vinte e cinco reais).

DEP/HAM

O Departamento de Ensino e Pesquisa do Hospital Aristides Maltez -DEP/HAM-, estabeleceu como meta para o ano de 2012 convidar os diretores e coordenadores das Instituições de Ensino que têm convênio com a Liga Bahiana Contra o Câncer para participarem de reunião do DEP.

O objetivo foi para que conhecessem o funcionamento do mesmo e para maior integração entre o DEP e as unidades de en-

sino e, conseqüentemente, para que fosse feita uma avaliação do campo de estágio. O convite foi feito para os meses de abril, maio, junho, julho, agosto e setembro, tendo sido a resposta positiva. Na oportunidade, os representantes das Instituições parceiras manifestaram satisfação em poder utilizar as dependências do hospital como campo de estágio, destacando a importância e qualificação do mesmo.

NR-32

Preocupados com as exigências legais no que tange a segurança e saúde no ambiente de trabalho, realizou palestra, a convite do Centro de Estudos HAM e Diretoria Administrativa, o médico Fernando Donato Vasconcelos, sobre o tema: Norma Regulamentadora 32- NR 32: Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde, em 22 de agosto de 2012, no Auditório Honorado Maltez.

Muito esclarecedora

a palestra pelo conhecimento e disponibilidade do palestrante, servindo, assim, de base para aperfeiçoamento das medidas adotadas no HAM.

Residência médica no Hospital Aristides Maltez

Os programas de Residência Médica no Hospital Aristides Maltez vêm se desenvolvendo de maneira satisfatória e com muito êxito, contribuindo assim para a qualificação profissional dos médicos. A Residência Médica foi implantada no ano de 2008 e hoje já dispõe de programas de residência nos serviços de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Mastologia, Cirurgia Oncológica

e Oncologia Clínica, tendo a primeira turma encerrado as suas atividades no ano de 2011.

A COREME do HAM é composta pelo Dr. Robson Moura - Dr. Ivan Agra - Dra. Ana Claudia Imbassahy, Dra. Virgínia Freitas, coordenadores dos programas, e como representante do HAM a Enfermeira Stela Maria Leal Pinto Dantas, Presidente do Departamento de Ensino e Pesquisa.

Sociedade Civil

- Saúde - Filantropia

Aristides Maltez Filho

erante as considerações anteriores sobre filantropia, relativo aos organismos estatais de governos como um todo, torna-se necessário e oportuno enfocar também a visão na relação com o privado, ou seja, com a sociedade civil.

Ao se considerar na área de saúde entidade sem fins lucrativos, uma unidade de saúde, mais precisamente um hospital filantrópico, tem-se acima de tudo que encará-lo como um hospital público, porém, não estatal.

Unidade, hospital filantrópico que vem para suprir lacuna na saúde pela incapacidade ou impossibilidade do setor estatal para ocupar o espaço exigido e que inquestionavelmente é de sua responsabilidade, é acima de tudo nosocômio público.

Portanto, o ser filantrópico surge, vem, atua, repetimos para servir ao público, alvo de sua presença.

São as áreas estatais compulsoriamente obrigadas a injetar recursos financeiros, contribuir firmemente para atuação da filantropia que, como destacamos, substitui sua limitação.

Entretanto, há de se chancelar que é dever inalienável, incontestável da iniciativa privada em seu contexto de sociedade civil de participar, atuar e contribuir sistematicamente na manutenção desses organismos sociais.

Em possíveis momentos difíceis que venham as mesmas a viver, não há que se estar blasfemando con-

tra os governos como os únicos responsáveis para assumir os ônus para ultrapassá-los, nem muito menos uma cobrança particularizada e unicamente dirigida à sociedade civil.

A obrigação de propiciar meios, recursos financeiros para existência, para a funcionalidade, para sobrevivência da filantropia é conjunta, inseparável e irrefutável.

Então, em que consiste a efetiva participação da sociedade civil organizada nas entidades filantrópicas?

O fato é que, infelizmente não existe limite prefixado em lei para a participação proporcional da área estatal nem da sociedade civil, o que, diga-se de passagem, em boa parte vem servindo para a desordem que se acha implantada e estimular os desvios da atuação que vêm ocorrendo.

A parcela da iniciativa privada, da comunidade, da sociedade civil organizada nas ações filantrópicas é representada pelos

movimentos sadios de campanhas para arrecadação de recursos financeiros, doações de pessoas físicas e jurídicas, incorporação de planos de saúde e oferta a clientes privados.

Não somente podem ser consideradas como parcela de contribuição privada as campanhas e as doações. Fixe-se bem, abertura para incorporação de plano de saúde e clientela privada é irrefutavelmente percentual de con-

tribuição da comunidade à filantropia.

Neste quadro, neste contexto, o que tem que ficar bem claro e evidente é que jamais, em tempo algum, deve se tornar, se deixar

deslumbrar pelos desempenhos desenfreados em busca de lucro financeiro selvagem, comum às empresas de fins lucrativos, e, com isso, sufocando o real

objetivo da filantropia de servir sem se servir.

Para que bem se justifique a razão de existir de uma entidade filantrópica, ela tem que obter a plena confiança dos organismos estatais, bem como igualmente e concomitantemente da comunidade que representa. Sem medo de errar e expondo-nos aos deformados críticos da filantropia, jamais, em condições alguma, deve o percentual de participação da

iniciativa privada nas entidades filantrópicas ultrapassar os 25% de suas receitas.

Suplantado esse limite, temos a mais absoluta convicção que estará a entidade muito mais para empresa privada lucrativa do que uma entidade filantrópica, e neste caso a filantropia se encontra sendo utilizada para mascarar a verdade.

Ao invés de se incentivar a proliferação de organizações sociais, em particular na área de saúde, fomentando o surgimento de instituições com rótulos fictícios para assumir o papel da filantropia, distanciando-se da razão social e das necessidades verdadeiras, o justo, o pertinente, o responsável é e será encarar de frente o problema do real papel das filantrópicas e, juntos, governo e sociedade civil partirem para o aperfeiçoamento dos mecanismos de atuação e de controle da filantropia que já vigora secularmente, cumprindo indiscutível importante missão social.

“O ser filantrópico surge, vem, atua repetimos, para servir ao público, alvo de sua presença”

Equipe de Cabeça e Pescoço participa de evento no Canadá

Entre os dias 21 a 25 de julho de 2012, foi realizado em Toronto, no Canadá, a "VIII International Conference on Head Neck Cancer", sendo esse o congresso mais importante em nível mundial na especialidade de oncologia de cabeça e pescoço. O Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do Hospital Aristides Maltez participou ativamente desse importante congresso. Compareceram a esse evento quatro médicos do serviço: os Drs. Ivan Agra, Leonardo Kruschewsky, Lucas Silva e André Leonardo Castro. Também estiveram presentes a ex-residente do serviço, a Dra Lise Barreto, e a atual residente de segundo ano (R2), a Dra Renata D'Andrada.

O serviço encaminhou, na totalidade, 15 trabalhos científicos para esse congresso, nas áreas de Câncer da Tireoide, Câncer da

Laringe, Câncer de Boca, e Neoplasias da Paratireoide. Dentre esses estudos, 12 foram apresentados em formato de pôster.

Três estudos foram apresentados no formato de apresentação oral, sendo importante destacar que a seleção dos trabalhos para apresentação oral é muito rígida e criteriosa por parte da comissão científica desse congresso. Dentre es-

ses três estudos, dois deles foram relacionados ao tratamento do Câncer da Tireoide e outro relacionado ao tratamento do Câncer da Laringe. Cumpre também destacar que a Dra. Renata D'Andrada, médica residente do HAM, apresentou dois desses estudos, com desempenho destacado pelos participantes internacionais.

Por fim, o serviço de Ci-

rurgia de Cabeça e Pescoço faz questão de enaltecer o papel do Serviço de Arquivo Médico (SAME) do HAM para a viabilização desses estudos. O SAME é parte fundamental nessa conquista do serviço e da instituição, pois apenas com a organização e o zelo conferidos aos nossos prontuários foi possível a realização desses trabalhos científicos.

SICOOB

O Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Rural Pintadas - SICOOB SERTÃO, em reunião realizada no dia 19/7/2012 deliberou para que a Cooperativa colabore mensalmente com 1 (um) salário mínimo para ajudar o Hospital Aristides Maltez, mantido pela Liga Bahiana Contra o Câncer.

A deliberação foi comunicada a nossa entidade, através de expediente datado de 7 de agosto de 2012 e firmado pelo Diretor Presidente Milton Aparecido Pessoa Ramos e Odiley Oliveira Lima, Diretor Administrativo.

m companhia do médico Oncologista Clínico Roque Araújo Andrade e conduzida pela presidente da Campanha Contra o Câncer da Liga Bahiana Contra o Câncer, Sra. Ana Tereza Gomes Ferreira, estiveram presentes em visitas ao Hospital Aristides Maltez as VOLUNTÁRIAS DE CORAÇÃO, nas presenças de sua presidente Socorro Lopes e de Monica Aragão.

Vêm as Voluntárias de Coração realizando um belo e dedicado trabalho social na área de combate ao câncer na Bahia.

Promove anualmente, concorrida, destacada e animada feijoada para 400

convidados, a exemplo do ocorrido em 28 de julho último, cuja arrecadação é destinada às entidades com missão social.

Mais uma excelente incorporação ao trabalho da Liga Bahiana Contra o Câncer, destinado em prol da Unidade de Oncologia Pe-

diátrica do Hospital Aristides Maltez.

"Seja a mudança que você quer ver no mundo." (Mahatma Gandhi)

R.H.C

Levados pelo difícil momento que atravessa o Registro Hospitalar de Câncer -RHC- do Hospital Aristides Maltez, colocando-o em difícil posição no cenário nacional, vem a diretoria da LBCC de contratar pelo período de 90 dias a empresa Dados e Resultados para junto com o pessoal do quadro do HAM corrigirem os descompassos e para atualização dos dados.

Processo esse em pleno curso e com resultados animadores.

Vem também de ser acordado entre a Presidência da LBCC, diretores técnicos do HAM, coordenação do SAME (Arquivo Médico e Estatístico) e contando com a colaboração do Instituto Nacional do Câncer, através da CONPREV (Coordenação de Prevenção e Vigilância), tendo à frente a médica Marise Souto Rebelo, de pro-

gramar curso de Formação Básica para Registradores de Câncer no Hospital Aristides Maltez no período de 22 a 26 de outubro de 2012.

Decisiva na ordenação e dinamização do Registro Hospitalar de Câncer tem sido a participação da médica assessora técnica da Presidência da LBCC, Maria Romilda Tavares Maltez, em apoio à coordenação do Chefe do SAME Demerval Nunes.

Maria Romilda Tavares Maltez

ROBSON MOURA Cidadão de Salvador

O médico oncologista e professor Robson Freitas de Moura, especialista em cirurgia de câncer, é o mais novo Cidadão da Cidade do Salvador. A distinta honraria foi outorgada pela Câmara Municipal, em sessão solene em 22 de maio. O vereador Pedrinho Pepê (PMDB) requereu e dirigiu a solenidade prestigiada por familiares, amigos, colegas da medicina, alunos e ex-alunos.

Sobre o exercício da medicina pelo homenageado, "profissão abraçada com amor e humanismo", o vereador Pedrinho Pepê lembrou o estágio no Hospital Aristides Maltez, a contratação como cirurgia, em 1989, e a chefia do departamento de cirurgia. Também destacou cursos realizados, a atuação no Hospital Ana Neri e a docência na Escola Bahiana de Medicina.

Autoridade, responsabilidade, clientes

Braulio Franco

em coisas que desaparecem com o tempo. Onde estão os chapéus? Tão comuns no passado (as novelas de época, como Chocolate com Pimenta, não nos deixam mentir) quase desapareceram e subsistem hoje, apenas, teimosamente na cabeça das endinheiradas nos Jokeys Clubs ou nos casamentos com pompas e circunstâncias. Nunca, porém, como dantes. Certamente que se dirá que a época é outra e que o glamour da "belle époque" esvaiu-se. Há porém uma resposta síntese para todas as outras: "faltam clientes".

Por esta conclusão, fica evidente uma constatação: "a importância do cliente". Outra conclusão, que nem sempre está muito clara, é que nós, todos nós, somos nas nossas inter-relações clientes e nos encontramos, muitas vezes, no lado oposto do balcão, de provedores para os nossos clientes. Será que alguém se disporá a empreender para o que não haverá clientes? Daí porque os entendidos em administração chamarão o cliente de Rei, por ser dele, inexoravelmente, a palavra final na configuração dos negócios, seja o provimento de bens ou serviços.

Nas organizações de um modo geral, outro conceito muitas das vezes pouco explicado e lembrado é o de autoridade. Para desmistificar, comecemos por admitir que ninguém a tem no sentido absoluto da palavra, exceção para os ditadores empedernidos. Para os demais mortais, a autoridade é apenas, e tão somente, um poder delega-

do. Atentemos para o que diz a Constituição vigente no nosso país, no Art. 1º, Capítulo V - § Único - "Todo o poder emana do povo que o exerce por meio de representantes eleitos...". Descubra-se, então, que até mesmo a Presidente exerce a sua autoridade por delegação. Nas organizações, públicas ou privadas, filantrópicas ou não, sob qualquer regime jurídico, dá-se o mesmo: presidentes, diretores, chefes e mandantes têm a sua autoridade (poder de cobrar) também delegada pelos acionistas ou sócios, que, por sua vez, delegam em parte aos seus subordinados, numa cadeia que chega ao mais humilde dos servidores. Coisa também pouco perceptível é que toda delegação de autoridade exige uma contra partida inversa de quem a recebe, chamada de responsabilidade. Daí podermos afirmar que a toda autoridade corresponde uma relação de responsabilidade. É assim, portanto, que na equação "Autoridade versus Responsabilidade" o equilíbrio é mantido na organização.

É bom que fique claro que amos ou gritos na relação Autoridade versus Responsabilidade, mesmo em se tratando de superiores para com subordinados, ainda mais em público, é apenas manifestação de autoritarismo, autoafirmação. A autoridade se sobrepõe soberaneira, de modo simples: "com a capacidade de cessar a sua delegação de quem não corresponde em responsabilidade".

Nas organizações bem

geridas, sem exceção, as relações de "Autoridade versus Responsabilidade" estão sempre bem definidas, estabelecidas,

equilibradas, configurando-se numa teia que a permeia num todo. Subposta, existe uma outra teia, talvez até mais ampla, que são as relações de e com o cliente. Veja o exemplo: todos os funcionários de uma organização podem ser considerados clientes do Departamento de Recursos Humanos - DRH. Todos, afinal, recebem orientações do DRH, criam expectativas quanto à progressão de suas carreiras e são incentivados pela motivação. Num hospital, pacientes e funcionários têm uma relação de cliente com a nutrição e geram, também, expectativas quanto à dieta e refeição.

Parece, então, que fica bastante clara a importância do cliente, pois da sua satisfação decorre o sucesso do empreendimento. Mas, afinal, onde está a satisfação do cliente? Muitas respostas poderão ser dadas, possivelmente as mais disparatadas: um bom serviço, rapidez no atendimento, uma recepcionista exuberante. Há um modo, porém, bastante simples de resumir todas essas opiniões: "todo cliente tem uma expectativa quanto ao que lhe vai ser oferecido, quanto mais próximo estiver o que lhe é oferecido da sua expectativa, mais ele estará satisfeito". Tão simples que poderá ser quantificado numericamente.

Agora sim, definitivamente, ficou realçada a importância do cliente. Há casos interessantes que po-

dem de modo retumbante ratificar essa constatação, veja o que aconteceu com a Kodak, da qual todos já ouviram falar e que reinou soberaneira no negócio da fotografia e da película para cinema. Viveu momentos de grandes dificuldades, por pura desatenção ao cliente. Embora os laboratórios da Kodak tenham sido os primeiros a criar a máquina fotográfica digital, o invento levou anos esquecido nas prateleiras de algum depósito, sem que os clientes fossem perguntados o que achariam da nova traquitana. Acordou-se somente quando as máquinas digitais japonesas dominavam o mercado. Portanto, um conselho, não subestime o cliente.

O Hospital Aristides Maltez - HAM, como toda organização estruturada, tem as suas vias de autoridade e responsabilidade bem definidas, sabendo cada um a quem se reportar com o grau de responsabilidade que as situações pedem. Há, também, um sem-número de clientes e provedores interagindo, tanto nas relações externas como nas inter-relações. Vejam o caso dos laboratórios, que tem uma enormidade de clientes e são, por outro lado, clientes de quem lhes fornecem os insumos, no caso, o Almoxarifado, o Setor de Compras. Então, a primeira pergunta que nos deve acometer é: estão os nossos clientes satisfeitos? Será decisivo que estejam, por muitas razões: "porque fideliza os que já o são, traz novos e a soma de todas as suas satisfações define a respeitabilidade da organização e da sua marca".

Como proceder para que a satisfação esteja sempre em alta, próxima da expectativa dos clientes?

Evitando, senão amenizando, todo e qualquer conflito com o cliente: "Ele é o Rei".

Eleições de Salvador

m plena efer-
vescência o de-
senrolar do pro-
cesso eleitoral
para os cargos
de Prefeitos

Municipais e Vereadores.

Em Salvador, encimam a concorrência para o cargo de Prefeito, 6 (seis) candidatos.

Teve a Liga Bahiana Contra o Câncer a oportunidade, por iniciativas dos candidatos, de receber a visita de Mário Kertész, Márcio Marinho, ACM Neto e Nelson Pelegrino.

Todos unissonamente destacaram o reconhecimento ao inabalável perfil que vem desempenhando o Hospital Aristides Maltez na atenção à população, não somente de Salvador como de todo o Estado da Bahia.

Também unissonamente ressaltaram não concordar com a posição atualmente adotada pelo Governo Municipal de Salvador e, se eleitos, acenaram com a correção dessa postura.

Mostraram-se entusiasmados com as modernas e humanizadas instalações, bem como com o volume de atendimento do HAM.

Acolhidos todos por diretores, servidores e, sobretudo, por pacientes e acompanhantes presentes durante as visitas. Resta-nos

esperar que, de fato, melhores e mais condizentes dias com a realidade de combate ao câncer em Salvador se concretizem, sem fugas pós-eleição.

Estiveram também presentes diversos candidatos

a Vereador, alguns dos quais ligados à LBCC como Haroldo Dias Nuñez, Mário Pithon, Demétrio Oliveira, assim como Fernando Fernandes, Aladilce Souza, Edvaldo Brito, Renan Araújo, Antônio Lima e Fernan-

do Henrique de Castro Ferreira Filho.

Também dos Vereadores eleitos a expectativa de apoio ao Hospital Aristides Maltez no cumprimento da missão social, honrando as promessas.

Somação de esforços

Atendendo à solicitação da Liga Bahiana Contra o Câncer, vêm sendo desenvolvidos esforços conjuntos entre a Secretaria de Serviços Públicos Municipais de Salvador, Vigilância Sanitária do Estado, Vigilância Sanitária Municipal e Zoonoses, para equacionamento e resolução de problemas para cada vez mais aprimorar e disciplinar a higienização na utilização das áreas externas que circundam o Hospital Aristides Maltez.

Para tanto, reuniões e ações vêm sendo desenvolvidas em busca de o mais cedo possível alcançarmos o objetivado.

Outback/Salvad

om entusiasmo da participação da Sociedade Baiana, foi inaugurado o novo restaurante OUTBACK nas modernas e ampliadas instalações do Shopping

Barra, em 1º de outubro.

O acontecimento foi marcado com a renda auferida na venda dos convites destinados à Liga Bahiana Contra o Câncer para colaborar na manutenção do Hospital Aristides Maltez.

Os 200 limitados convites foram de pronto adquiridos, havendo grande procura que, infelizmente, não foi possível atender.

Tem a nova STEAKHOUSE a condução de Paulo Meneses, que demonstrou grande sensibilidade na ajuda a nossa entidade e teve como condutora da parte social a Presidente da Campanha Contra o Câncer, Ana Thereza Gomes Ferreira, com o apoio de sua equipe de voluntárias.

A destacar a honrosa presença de Peter Rodenbecker, dirigente senhor do Outback no Brasil.

O resultado do acontecimento foi integralmente doado para a Liga Bahiana Contra o Câncer. Eis o registro fotográfico do acontecimento:

or Barra

Conselho Deliberativo

em 31 de agosto, data de nascimento do Prof. Aristides Maltez, foi realizada no memorial, em sua homenagem, reunião ordinária do Conselho Deliberativo da LBCC, contando, como de hábito, com maciça presença de conselheiros efetivos e suplentes.

Constaram da pauta da reunião, além de homenagem póstuma ao Prof. Aristides Maltez e ao recente conselheiro falecido, Adilson Cordeiro Leite, os seguintes temas:

Produção assistencial janeiro/junho assim expressada:

- Novos casos de câncer: 3.527
- Matrículas novas: 4.633
- Internamentos: 5.729
- Cirurgias realizadas: 4.577
- Aplicações de RxT: 82.256
- Ciclos Quimioterápicos: 11.520
- Consultas: 84.970
- Percentual ocupacional: 82,2%
- Permanência média: 5,47
- Infecção Hospitalar: 3,0%, dentre outros



Desempenho econômico financeiro:

- Receita bruta: R\$ 44.504,551
- Receita Operacional: R\$ 39.413,709
- Percentual SUS da receita: 86,81%
- Doações R\$ 3.286,154
- Despesas: R\$ 39.322.932.
- Superávit HAM: R\$ 90.777
- Superávit LBCC R\$ 5.181,619

Na oportunidade, foram renovadas autorizações para tomada de empréstimo bancário, visando realização de obras de ampliação e modernização do HAM, bem como apresentada situação do andamento das obras em curso.

Doação do CRECI

Como vem ocorrendo há vários anos, o Conselho de Corretores de Imóveis da Bahia - CRECI/BA promoveu ação social em prol da Liga Bahiana Contra o Câncer, visando ajudar na manutenção do Hospital Aristides Maltez.

Em 17 de agosto, comemorando os 50 anos de regulamentação da profissão de Corretores de Imóveis, realizou o XV Fórum Imobiliário no Othon Palace Hotel.

Das inscrições no

evento, 50% do valor arrecadado foi doado à Liga Bahiana Contra o Câncer/Hospital Aristides Maltez, em nome dos seus jurisdicionados.

A entrega do cheque no valor de R\$ 7.920,00 (sete mil e novecentos e vinte reais) foi procedida na Presidência da LBCC pelo corretor de imóveis Samuel Arthur Prado, Presidente, Mário Augusto, Diretor Tesoureiro, e a Diretora de Eventos, Consuelo Leal, representados na foto.

Direção da LBCC aguarda apoio da SESAB

Mantém-se a Liga Bahiana Contra o Câncer a procura da indispensável ajuda por subvenção da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

Foram diversos os expedientes dirigidos ao excelentíssimo Secretário de Saúde, Jorge Solla, na busca da participação da SESAB, no apoio ao cumprimento da missão social do Hospital Aristi-

des Maltez, que atua suprimindo as instituições estatais.

Através dos expedientes n.ºs 015/2012, 164/2012, 257/2012 e 308/2012, foi solicitada, em 2012, subvenção no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), sem sucesso, contudo, até o presente.

Prezem os Céus para que não sejamos esquecidos.

Medida Provisória 563/2012

Lei 12.715/2012

m mais uma demonstração de sensibilidade e decisão da Presidente da República Dilma Rousseff, vem, após cumprir todo o trâmite pelo Congresso Nacional, de ter transformado em Lei 12.715/2012 a Medida Provisória 563/2012.

Representa este grande passo uma nova esperança e perspectiva para o tratamento contra o câncer no Brasil, ao restabelecer um direito que genericamente havia sido retirado em 1997.

Institui a Lei o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica- PRO-NON, em toda sua exten-

são, qual seja, desde a prevenção, o diagnóstico, a pesquisa, o estabelecimento, os cuidados paliativos e a reabilitação.

Dentro dos critérios previstos na lei, as instituições filantrópicas, sem fins lucrativos, poderão ser beneficiadas com o financiamento de doações para projetos nas áreas supracitadas, com imunidade tributária.

A fim de suprir a lacuna de veto presidencial, foi editada, em 21 de setembro, a Medida Provisória 582/2012.

Procura-se agora para que em 2013 esteja com sua plena capacidade em vigor a regulamentação da Lei, já havendo para tanto

O médico Marcos Moraes

estudo sendo conduzido.

Em tão vitorioso acontecimento, além do indispensável e efetivo reconhecimento da Presidente Dilma Rousseff, há de se re-

conhecer também o incansável e profícuo trabalho desenvolvido por Marcos Moraes, Presidente da Fundação do Câncer Ary Frauzino/RJ.

Treinamento CME

Realizado nos dias 09 e 16 de outubro de 2012, capacitação técnica em Processamento dos Artigos - Limpeza e Desinfecção Química de Alto Nível, das Técnicas de Enfermagem Daiane Xavier Santos, Valdismenia Rodrigues, Nívea Maria dos Santos e Andrea dos Anjos Santos, locadas nos Ambulatórios de Cabeça e Pescoço e Histeroscopia.

As responsáveis pela capacitação na CME/HAM foram as Técnicas de Enfermagem Marineide Pereira, Cristiane F. de

Souza, Jerusa da S. Oliveira e Gilcilene Venancio dos Santos, mediadas pela Enfa. Ana Eli Marques - SCIH.

O objetivo deste treinamento consistiu na atualização e padronização da técnica adequada destinada ao processamento dos rinoscópios e histeroscópios, garantido a segurança e qualidade dos procedimentos realizados pela equipe médica. Ao final, será montado pelo SCIH o "Manual de Processamento Ilustrado" para consulta nos serviços.

Colaboração social

Promovido pela Sra. Vera Lucia Simões Pedreira Luedy, almoço de confraternização em prol do Hospital Aristides Maltez, que resultou na contribuição de: 317 lençóis, 108 fronhas, 263 toalhas de banho, 37 toalhas de rosto e 8 cobertores dorme bem.

Ética e Relações interpessoais

**Suzane Bandeira*

assados 06 anos de existência da COEIP (Comissão de ética interprofissional), percebemos que, felizmente, não temos recebido casos em que se julgue infrações éticas graves. No entanto, temos observado um aumento crescente de situações ligadas ao relacionamento interpessoal.

Segundo estudiosos das relações interpessoais nas empresas (Godoy, Mascarenhas, Pinto, 2007) essas dificuldades nas relações interpessoais podem se dar entre colegas do mesmo nível, entre um superior e um subordinado e entre um subordinado e seu superior.

O tema ética está cotidianamente na vida das pessoas, em pequenas e grandes decisões. O dilema ético surge na escolha que se faz, entre o caminho mais

fácil e mais correto, entre o sentimento e o dever, entre a obediência e a consciência, ou seja, todos esses conflitos de foro íntimo. A ética sempre acompanhou o ser humano desde o momento em que ele passa a refletir a respeito das consequências de seus atos sobre outra pessoa e sobre o grupo no qual está inserido. A ética tem sido um tema constante e valorizado nas organizações.

As questões éticas no plano individual estão relacionadas com a forma como as pessoas se tratam, e isso acaba impactando a qualidade de vida e o clima organizacional. O clima diz respeito, também, à cultura organizacional. Por isso, a importância de que as instituições estimulem essas discussões sobre o que é ser ético.

Godoy e col (2007) referem situações não éticas

nas empresas. São elas: recusar comunicação direta entre indivíduos, desqualificar indivíduos ou tarefas, desacreditar o indivíduo perante outros, isolar indivíduos, constranger indivíduos, induzir ao acometimento de falhas e assediar moralmente e ou sexualmente. Elas ainda referem que para que essas situações sejam evitadas é importante uma comunicação clara. Elas

apontam três itens que podem dificultar ou facilitar essa comunicação:

- Percepção: a percepção que se tem do outro e de si mesmo podem criar distorções que vão influenciar na comunicação;

- Atitude: predisposição para reagir de determinada maneira (neutra, positiva ou negativa);

- Modelo Cognitivo: predisposição para assimilar ou não determinada informação.

Dessa forma, faz-se necessário um esforço em ter ambientes internos saudáveis, onde o respeito e a dignidade do outro sejam preservados. E como foi dito, um facilitador desse ambiente saudável seria um processo de comunicação cada vez mais claro, fidedigno e apropriado, o que garantiria o sucesso nas relações interpessoais.

**Presidente da COEIP/HAM*

Sua Nota é um Show

Em continuidade ao processo inovador e contínuo da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, concluiu-se mais uma etapa da Campanha de Educação Tributária, Sua Nota é um Show de Solidariedade.

Mais uma vez, nesta que foi a 28ª etapa da 2ª fase da Campanha, conseguiu a Liga Bahiana Contra o Câncer, contando com o crescente apoio de shoppings, restaurantes, delicatessens, farmácias, repartições públicas, empresas, clubes de serviços, postos de combustíveis, engajamento da Bahia como um todo, coletar e ordenar 5.300.000 (cinco milhões e trezentos mil) cupons/notas fiscais fazendo o Hospital Aristi-

des Maltez alcançar a primeira colocação dentre os participantes, com perspectiva de receber R\$ 327.411,27.

Não foi diferente nesta etapa a exemplo das demais em que decisiva foi a participação voluntária efetiva dos servidores que compõem o quadro da Liga Bahiana Contra o Câncer, coordenados por Elizete Alves Esmeraldo (foto).

L.B.C.C. cobra dívida da Prefeitura na Justiça

onforme amplamente divulgado, inclusive inserido na Nota Oficial da Diretoria Executiva da L.B.C.C, foi dado entrada na 6ª Vara da Fazenda Pública da Câmara de Salvador, sob nº 0386025-08.2012-8.05.0001, ação de cobrança contra a Prefeitura Municipal de Salvador, em busca do recebimento de valores relativos aos atendimentos prestados em 2011, de pacientes extra-tetos, de pleno conhecimento e autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador e não quitados.

Todos os esforços desenvolvemos junto ao Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e a Secretaria Muni-

cipal de Saúde de Salvador, sem êxito, contudo.

Ação está sendo conduzida através da assessoria jurídica da LBCC pelo escritório de advocacia Torres e Pires Advogados e Associados, tendo à frente o jurista Marcos Pires.

Outra alternativa não nos restou, pois a omissão seria tácita demonstração de irresponsabilidade para com o patrimônio da LBCC, bem como de desprezo à assistência prestada aos pacientes carentes portadores de câncer.

Reiteramos plena confiança que a justiça se estabelecerá e que venham a se enquadrar gestões da saúde em Salvador e na Bahia, passando assim a estarem voltadas para as reais necessidades da nossa população.

Maria Helena Marechal

A convite do Centro de Estudos do Hospital Aristides e do Presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer, realizou palestra em 8 de agosto, no Auditório Honorato Maltez, a Dra. Maria Helena Marechal, sobre: Segurança no Uso de Radiações Ionizan-

tes. Ações Conjuntas, CNEN e ANVISA.

É a física Maria Helena Marechal das mais destacadas personalidades do país na área de radiações ionizantes, com nome em âmbito internacional, e ocupa o cargo de Coordenadora de Instalações Radioativas na Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN, com sede no Rio de Janeiro -RJ.

O evento teve a maior receptividade, destacando-se a objetividade e simplicidade como foi apresentado o tema e merecendo aplauso dos participantes.

A convite da Diretoria Técnica do Hospital Aristides Maltez, realizou Maria Helena visita ao Departamento de Radiologia, em especial ao Serviço de Radioterapia do HAM

Sônia Maria Sales da Silva

Tendo concluído marcante mandato à frente da Diretoria Técnica do Hospital Aristides Maltez, o médico Humberto Luciano do Rosário Souza foi por unanimidade do Conselho Técnico Administrativo da L.B.C.C, eleita para o mandato de 4 anos, a médica Sônia Maria Sales da Silva. Transcrevemos a Portaria LBCC Nº24/2012, que proclama a aprovação e posse:

Prezado Dr. Aristides Maltez,

Sensibilizada e emocionada com suas palavras, que me comovem e só fazem aumentar a minha responsabilidade com a causa, quero reiterar o quão honroso foi e está sendo para mim participar dessa luta que é de toda a Bahia.

Agi intuída pelo desejo de servir e sensibilizada pela magnífica obra que de forma tão digna e altiva é conduzida pelo senhor.

Rogo a Deus que Ele nos dê forças para continuarmos nessa batalha e tenha certeza de que, como artista e cidadã, estarei sempre engajada em todas as ações sociais deste Hospital e em especial, da Unidade de Oncopediatria.

Ainda que não dependa de convocação para estar ao lado, reitero minha disposição para seguir em frente nessa missão de tentar minimizar a dor de nossos irmãos carentes e em especial de nossas crianças.

Sempre ao seu dispor.
Claudia Leite

Salvador, 11 de julho de 2012

À Direção Geral do Hospital Aristides Maltez

Sr. Diretor,

É com grande orgulho e respeito que me dirijo à V.Sa., para agradecer a toda a equipe do 2º Novo, que cuidou de minha mãe, Eduvirges Vieira do Nascimento Luz, que se submeteu a uma cirurgia no dia 30/05/2012 neste hospital.

Foi bom contar com os integrantes da equipe desta renomada instituição - médicos, enfermeiros, serviço social, copeiras, funcionários do apoio, encarregados da limpeza - sempre tão gentis e atenciosos, atendendo com presteza todas solicitações feitas.

Por dever de justiça e gratidão, não posso deixar

de relatar o modo especial com que os usuários são tratados, deixo aqui registrado, a minha admiração e gratidão a todos os profissionais deste hospital, que de uma forma ou de outra, contribuíram para o bem-estar de minha mãe.

Gostaria de ter uma resposta do recebimento desta e que a mesma fosse colocada em um mural para que todos tenham conhecimento da minha gratidão.

Que Deus abençoe a todos e que continuem a exercer seu trabalho com dedicação e amor.

Suely Luz Mora de Almeida

Dr. Aristides Maltez Filho Ilmo. Presidente da LBCC

Agradeço a V.Sa. por hoje me sentir abrigada, segura e firme sob a sombra do carvalho, que vem servindo a tantos...

A semente plantada pelo Prof. Dr. Aristides Maltez semeou, vingou e se mantém regada por vossas mãos abnegadas.

Sempre grata!

Abraços respeitosos,
Ana Eli Marques

Alagoinhas, 24 de maio de 2012

Prezado Dr. Aristides Maltez

Paz!

Não há como não agradecer aos Céus a justiça que está sendo feita aos esforços que o senhor desprende em prol do atendimento a todos que buscam o Hospital Aristides Maltez.

Que sua forças sejam renovadas dia após dia, embaladas pela admiração de tantos beneficiados pelo HAM, como também pelos seus familiares e amigos. Pelo visto, muita gente.

Sempre confiante na sua capacidade administrativa,

Normandia

Salvador, 06 de agosto de 2012

Ilmo. Senhor

Dr. Aristides Maltez Filho MD Presidente da Liga Bahiana Contra o Câncer Assessoria de Marketing

Prezados senhores,

Volto neste momento e data para confirmar que, em 25/11/2011, prestei CONTAS dos:

1º) - Pagamentos do 2º Semestre 2010 6M X R\$ 5,00 = R\$ 30,00

2º) - Pagamentos do ANO de 2011, 12 M. X R\$ 10,00 = R\$ 120,00

TOTAL = R\$ 150,00

Igualmente, na data desta, volto mais uma vez, para cumprir e repetir tal dever, a fim de não me sentir... como um colaborador oculto, para uma instituição tão sagrada e nobre, "inspirada pelo vosso saudoso progenitor... e continuada pelo seu amado filho, que continua sob as graças de seus, assim como toda a equipe médica, que iniciou - melhor dizendo: iniciaram- com vosso "santo pai", cuja continuação, com certeza, está sendo abençoada por Deus, obviamente, extensivos às novas equipes médicas, que lutam sob a direção de v.v. snrs., nessa titânica obra, digna de exemplo para tantas outras!!!

Aproveitando deste ensejo, presto contas dos meses abaixo explicados:

No verso desta Correspondência, estão COLADOS meus DEPÓSITOS, no Banco ITAÚ SA, AG. 2057, na C/Corrente, dessa Entidade Hospitalar, sob Nº 0226-47817-0, sendo:

Janeiro de 2012 (1º pagamento R\$ 10,00) = R\$ 10,00

De fevereiro a junho de 2012 (5 prestações, de R\$ x1 5, x 5 = R\$ 75,00

TOTAL = R\$ 85,00

Enquanto não descobriremos um sistema em que essa instituição identifique

este colaborador (o signatário), terei que continuar assim, uma vez que o ITAÚ SA diz-me, sempre, "não ser possível colocar o meu nome".

Saudações fraternais, de,

Walmiro da Costa Silva

ADENDO:

Tenham certeza, como tenho provado, que não falharei, jamais.

Adianto-lhes, que, a partir de fevereiro de 2013, passarei para R\$ 20,00 X Mês.

Cordialmente

Salvador, 11 de outubro de 2012.

É com um gigantesco carinho, admiração e felicidade que eu Maria de Lourdes C. Mendes venho pela 2ª vez escrever uma carta para o HAM e ambas pelo mesmo motivo AGRADECIMENTOS a todos os profissionais deste hospital. A minha irmã e paciente Maria da Conceição Mendes Carrascosa foi submetida a outra cirurgia a Histerectomia e que graças a Deus e aos ótimos profissionais foi um sucesso e agora, em algumas linhas abaixo, a mesma destaca o agradecimento.

Eu, Maria da Conceição Mendes Carrascosa, paciente desde 25/03/2010, estou escrevendo para agradecer a todos do HAM junto à minha família por mais uma cirurgia realizada com a equipe MARAVILHOSA de Dr. Deraldo Fernando Falcão e Matheus V. Moraes. Quero parabenizar também a direção D. Zoraide e Dr. Aristides, as recepcionistas, maqueiros, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, enfim a todos esses SUPERPROFISSIONAIS do HAM.

Muito Obrigado,

Maria de Lourdes Mendes e Maria da Conceição Mendes.

Isabel Cândida Sampaio Figueira

(Bebeta) - 1925-2012

Perdeu a Liga Bahiana Contra o Câncer, em 11 de setembro de 2012, das mais vibrantes e participativa, voluntárias da instituição, a Sra. Isabel Cândida Sampaio Figueira.

De um entusiasmo inigualável, de uma ímpar valorização da vida, de transbordante amor ao próximo e a solidariedade humana.

Integrava há várias gestões o Conselho Deliberativo da L.B.C.C.

A sua presença junto aos pacientes em datas nobres como o Dia dos Pais, das Mães, Natal, São João, era por demais marcante e contagiante alegria.

Esposa do 1ª Vice-Presidente da Diretoria Executiva da L.B.C.C., Dr. Jorge Fernandes Figueira.

Permite-se o Boletim do HAM homenagear incorporando e transcrevendo a mensagem de sua família: que também é nossa:

Sua fé, sua luz, sua força, seu sorriso, sua alegria de viver e seu imenso amor permanecerão sempre em nossos corações!

Alma boa e bondosa, leve e iluminada.

Levaremos conosco seus ensinamentos para sabermos viver como você viveu.

A saudade será eterna, mas a certeza de estarmos sempre juntos e unidos nos confortará!

Petrobras

Foi assinado Convênio com a Petróleo Brasileiro S/A -Petrobras-, para ajudar na manutenção do Hospital Aristides Maltez, em especial direcionamento à Unidade de Oncologia Pediatria.

O convênio atinge ao valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e é mais uma demonstração de sensibilidade da Petrobras para com a luta contra o câncer na Bahia através da Liga Bahiana Contra o Câncer.



Boletim Informativo da Liga Bahiana Contra o Câncer

Av. D. João VI nº 332, Brotas - Salvador - BA - CEP: 40285-001
Tel.: (71) 3357-6800

Diretoria Executiva

Presidente - Aristides Pereira Maltez Filho

1º Vice-Presidente - Jorge Figueira

2º Vice-Presidente - Lipe Goldenstein

3º Vice-Presidente - Maria Guilhermina Dantas Silva

1ª Secretária - Maria Lúcia Franco Maltez

2ª Secretária - Mirian Sales

1º Tesoureiro - Neval José de Santana

Vogal e respondendo pela 2ª Tesoureiro - Carlos Santa Rosa

Presidente das Voluntárias - Ana Thereza Gomes Ferreira

Assessoria Jurídica da LBCC - Cícero Villas Boas e Diana Villas Boas

Diretoria do HAM

Diretora Técnica - Médica Sonia Maria Sales Silva

Diretora Administrativa - Farm. Celeste Antônia Machado de Oliveira

Departamentos

Chefe do Dep. de Medicina Interna - Médica Sônia Maria Sales Silva

Chefe do Dep. de Cirurgia - Médico Robson Moura

Chefe do Dep. de Cirurgia Pélvica e Mamária - Médico Paulo Henrique Zanvetor

Chefe do Dep. de Arquivo Médico e Estatística - Sr. Dermeval Nunes

Chefe do Dep. de Radiologia - Médico Alberto Bonfim

Chefe do Dep. de Enfermagem - Enfma. Maria Emília M. Andrade

Chefe do Dep. de Nutrição e Dietética - Nutricionista Lúcia Varjão

Chefe do Dep. de Farmácia - Farm. Regina Maria da H. Santos

Chefe do Dep. de Serviço Social - Assist. Social Flávia Dyone O.de Araújo

Presidente do Dep. de Ensino e Pesquisa - Enfa. Stela Maria Leal Pinto Dantas

Chefe do Serviço de Psicologia - Psicóloga Maria do Carmo da Silva Mendes

Chefe do Serviço de Fisioterapia - Fisioterapeuta Roseny Santos Ferreira

Chefe da Unidade de Terapia Intensiva - Médica intensivista Sylvania Campos Pinho

Chefe do Serviço de Fonoaudiologia - Fonoaudióloga Renata D'Arc Scarpel

Chefe do Serviço de Arquitetura - Maria Amélia Zau

Presidente do Centro de Estudos - Médica Ana Cláudia Imbassahy

Presidente do Grêmio de Estudos - Demétrio Santos Oliveira

Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa - Mª Guilhermina Rocha Dantas Silva

Edição

Diniz Assessoria de Comunicação - (71) 3012-7967

Revisão: Luci Mary Cândida

Fotos: Carlos Casaes, Valdeci Alvim e Paulo M. Azevedo

Jornalista responsável: Antônio Luiz Diniz - DRT 1200

Editoração eletrônica: Márcia Rodrigues - (71) 8838-2208

Fotolito e Impressão: Gráfica Press Color- (71) 3334-5555

Homenagem ao médico Ricardo Renzo Brentani

inda sob o forte impacto pela ausência e irreparável vazio deixado com o falecimento do eminente médico, cientista e pesquisador Ricardo Renzo Brentani, foi realizada homenagem in memoriam no Instituto Nacional de Câncer José Alencar, por ocasião da comemoração do 75º aniversário do INCA, em 19/7/2012.

A solenidade aconteceu no auditório Moacyr Santos Silva, com maciça presença de familiares, amigos, admiradores e representantes do mundo

médico científico.

Foi presidida a solenidade pelo Diretor Geral do INCA, Luiz Antônio Santini, e teve como principal orador Marcos Fernando de Oliveira Moraes, seguindo-se o descerramento de placa em homenagem, identificando o nome do Centro de Pesquisa em Oncologia Ricardo Renzo Brentani, com os dizeres: "Homenagem ao legado deixado por este pesquisador, que inspira e norteia a busca pela inovação e conhecimento no INCA". Assinado Luiz Antônio Santini, Diretor Geral do INCA, e Alexandre Padilha, Ministro da Saúde.

Solenidade em homenagem a Ricardo Brentani foi bastante concorrida com a presença de amigos e familiares

